



## RESUMO

O presente estudo aborda o novo programa de rearmamento europeu, *Readiness 2030*, e seus impactos na reorganização da OTAN e na formulação da nova estratégia de segurança da Europa. O objetivo da pesquisa foi analisar as implicações geopolíticas dessa reorganização para o cenário global atual. O presente trabalho é de caráter metodológico qualitativo e ativo. Entre os principais procedimentos metodológicos destaca-se o levantamento bibliográfico, a revisão sistemática de literatura e o estudo de caso focado no conflito entre Rússia e Ucrânia. Para o embasamento teórico, foram utilizados documentos oficiais do Parlamento Europeu, como o *White Paper for European Defense – Readiness 2030*, e a entrevista com o Professor Dr. Pedro Donizete da Costa Júnior. O trabalho está dividido em cinco capítulos que tratam da dinâmica do poder internacional, teorias da paz, raízes do conflito na Ucrânia, a reconfiguração da defesa europeia o programa *Readiness 2030* e as projeções futuras para o continente europeu. As considerações finais revelam que o *Readiness 2030* vai além de uma resposta direta ao conflito entre Rússia e Ucrânia, configurando-se como uma estratégia da Europa para reassumir seu protagonismo global por meio da dissuasão armada.

## INTRODUÇÃO

O tema do presente estudo refere-se ao rearmamento europeu como resposta à guerra da Rússia e da Ucrânia e à fragilidade das instituições multilaterais. A pesquisa busca compreender como a perda de eficácia da ONU e o enfraquecimento do multilateralismo impulsionaram os países da União Europeia a reforçarem suas capacidades de defesa, priorizando a soberania e segurança regional.

## OBJETIVOS

O objetivo da presente pesquisa refere-se a compreender o programa *Readiness 2030* e suas implicações geopolíticas para o contexto do continente europeu. Para atingir esse objetivo geral serão utilizados os seguintes objetivos específicos: investigar as causas da guerra entre Rússia e Ucrânia, analisar as respostas geopolíticas da OTAN e EU por meio de uma revisão bibliográfica e uma entrevista.

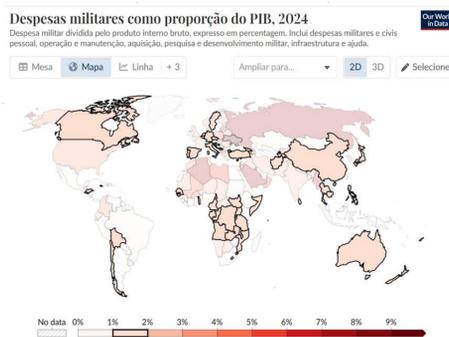
## METODOLOGIA

O presente estudo é de caráter metodológico qualitativo ativo, utilizando o estudo de caso como principal abordagem metodológica. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas com especialistas em geopolítica e segurança internacional, além da análise documental de fontes acadêmicas institucional sobre o tema. Para consolidar a literatura serão conduzidas pesquisas bibliográficas e uma revisão sistemática de literatura

## RESULTADOS

Os resultados do presente estudo indicam que o programa *Readiness 2030* vai além de uma simples resposta ao conflito entre Rússia e Ucrânia, constituindo uma tentativa estratégica da Europa de romper parcialmente sua dependência dos Estados Unidos e reafirmar seu protagonismo global. Embora apresentado como um instrumento de fortalecimento da segurança coletiva na OTAN, o programa também busca afirmar a autonomia europeia em defesa e política internacional, equilibrando interesses divergentes entre os membros da aliança e promovendo maior integração estratégica entre os Estados-membros. Além disso, cria cenários de maior complexidade geopolítica, nos quais o rearmamento europeu pode gerar tensões externas, redefinir zonas de influência e consolidar a posição da Europa como ator central e autônomo na política internacional, sinalizando uma mudança significativa na forma como o continente projeta poder globalmente.

Figura 1 – Países que não destinavam nem 2% do PIB em defesa em 2024



(Fonte: Our World in Data, 2025)

## CONCLUSÃO

A conclusão obtida no presente estudo é que o programa *Readiness 2030*, embora se apresente como uma medida de fortalecimento da segurança europeia, possui um alto potencial de instabilidade. Ao incentivar o rearmamento e a competição entre potências, cria tensões constantes que, mesmo sem gerar conflitos imediatos, elevam o risco de crises regionais e escaladas militares. Ao priorizar o poder bélico em vez da cooperação diplomática, o programa evidencia as fragilidades da ordem internacional atual, indicando que a segurança baseada em armamentos pode intensificar a desconfiança e ampliar o risco de novos conflitos.

Figura 2 – Nuvem de palavras ilustrando as categorias mais recorrentes com base nos relatos da entrevista



(Fonte: Autoria própria, 2025)

Figura 3 – Nuvem de palavras representando os principais conceitos recorrentes no desenvolvimento do presente estudo



(Fonte: Autoria própria, 2025)

## BIBLIOGRAFIA

- LOPÉZ, I. *Sobre el plan ReArm Europe/Readiness 2030: (I) la activación de la cláusula de escape nacional*. 2025. Disponível em: <https://documentos.fedea.net/pubs/ap/2025/ap2025-17.pdf>. Acesso em: 16 de set. 2025.
- LOUREIRO, F. *A guerra na Ucrânia: significados e perspectivas*. CEBRI-Revista, n. jan./mar. 2022. Disponível em: <https://cebri.org/revista/br/artigo/27/a-guerra-na-ucrania-significados-e-perspectivas>. Acesso em: 13 maio 2025.
- UNIÃO EUROPEIA. *White Paper for European defense – Readiness 2030*. Bruxelas, 2025. Disponível em: [https://commission.europa.eu/document/download/e6d5db69-e0ab-4bec-9dc0-3867b4373019\\_en?filename=White%20paper%20for%20European%20defence%20%E2%80%93%20Readiness%202030.pdf](https://commission.europa.eu/document/download/e6d5db69-e0ab-4bec-9dc0-3867b4373019_en?filename=White%20paper%20for%20European%20defence%20%E2%80%93%20Readiness%202030.pdf). Acesso em: 15 set. 2025.
- KANT, I. *A paz perpétua: Um projeto filosófico*. Trad. MOURÃO, A. Rússia, 1975. Acesso em: 28 jul. 2025.
- PEREIRA, A. H. A. *Direito da União Europeia: legitimação da autonomia política dos povos da União Europeia e o designio federalista*. Lisboa, 2024. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/57bb5024-30c7-46d0-9914-cc632a109cae>. Acesso em: 12 de set. 2025.

